



**AUTOR** Joel Rufino dos Santos

**EDITORA** Pallas

144 páginas | R\$ 52,00 | 13,5 x 20,5 cm | ISBN 978-65-5602-106-5

TAMBÉM  
DISPONÍVEL  
EM EBOOK



*O rio das almas flutuantes* é romance ficcional inédito de Joel Rufino dos Santos que remete à época do Brasil Imperial e do Renascimento Egípcio do século XIX, e começa com a história do seu personagem símbolo, o nobre mulçumano Umar Rashid Bei, fugindo para Cachoeira, na Bahia, para instalar uma ponte inglesa em aço no rio Paraguaçu. Soma-se a esta história a do conterrâneo, Doutor Samíres, egípcio exilado que, antes de aqui aportar, passara por insólita aventura, de aprendiz de filósofo em Roma a escravo sexual no Daomé. A trama, que começa pelo rio brasileiro que imita o Nilo, faz referências a personagens históricos e é rica na mistura dos cultos religiosos e elementos culturais, entre o sagrado e o profano da Bahia e do Egito, levando as almas flutuantes do passado de lutas, mortes, desejos e amores.

**JOEL RUFINO DOS SANTOS** nasceu na zona suburbana carioca em 1941 e foi escritor e prosador. cursou História na antiga Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, onde começou sua carreira. Foi professor de pós-graduação da Escola de Comunicação da UFRJ. Participou da coleção *História Nova do Brasil*, um marco da historiografia brasileira. Por seu ativismo político, se exilou no início da ditadura civil-militar (1964) e por três vezes foi preso, período em que escreveu para o filho cartas que deram origem ao livro *Quando eu voltei, tive uma surpresa: cartas para Nelson* (2000). Autor de vasta e premiada obra, publicou inúmeros livros de ficção e não-ficção para crianças, jovens e adultos. Foi duas vezes finalista do Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantojuvenil.